



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Março de 2007  
(0,24%)**

**Campo Grande - MS**



## BOLETIM IPC / CG

### ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

#### Expediente

<p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Profª MSc. Elisa Conceição Paes -UNAES Prof. MSc. Eugênio Pavão - NEPES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof.Dr. Sebastião A. da Rosa S. Adão - UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p><b>PESQUISADORES</b> André Luiz Ramires Rodrigues Neto Aline Cerejo Cabalheiro de Lima Aline Cusinato de Araújo Eduardo Valverde Keila Moura da Silva Monik Schimit Roth Priscila Silva de Azevedo Samuel David Wick</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 3316-6000 e-mail: <a href="mailto:ipc@unaes.br">ipc@unaes.br</a></p>
--	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de março de 2007, apresentou uma ligeira alta em relação ao mês de fevereiro, ficando em 0,24%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos grupos Habitação 0,08%, Alimentação 0,72%, Educação 0,20%, Despesas Pessoais 0,42%, Saúde 1,55% e Vestuário 0,35% e variação negativa no grupo Transportes (-1,02%). A última coluna do Quadro 1 apresenta as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação 0,18%, enquanto que a contribuição do grupo Transportes foi negativa, de (-0,14%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Março de 2007**

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
<b>Geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,24%</b>	<b>0,24%</b>
Habitação	32,02%	0,08%	0,03%
Alimentação	24,86%	0,72%	0,18%
Transportes	13,88%	-1,02%	-0,14%
Educação	10,28%	0,20%	0,02%
Despesas Pessoais	7,30%	0,42%	0,03%
Saúde	6,97%	1,55%	0,11%
Vestuário	4,69%	0,35%	0,02%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## II. HABITAÇÃO

Em março de 2007, o grupo Habitação apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, em média de 0,08%, com vários produtos desse grupo tendo variações positivas e, em contrapartida, produtos com variações negativas. Contribuíram positivamente para a composição deste índice os produtos: ventilador 13,89%, fogão 4,61%, carvão 3,81, Correios 2,93%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: refrigerador (-4,25%), esponja de aço (-2,00%), detergente (-1,80%), condicionador de ar (-1,60%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Ventilador	13,89%	Fósforos	-0,45%
Fogão	4,61%	Liquidificador	-0,55%
Carvão	3,81%	Limpa vidros	-0,62%
Correios	2,93%	Saponáceo	-0,66%
Vassoura	2,37%	Pilha	-0,70%
Água sanitária	1,34%	Televisor	-1,40%
Lustra móveis	1,22%	Condicionador de ar	-1,60%
Desinfetante	0,87%	Detergente	-1,80%
Amaciante de roupas	0,75%	Esponja de aço	-2,00%
Inseticida	0,70%	Refrigerador	-4,25%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de março de 2007, apresentou uma ligeira elevação, em média de 0,72%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: melancia 42,74%, cenoura 41,97%, beterraba 39,42%, tomate 29,97%, manga 18,95%, cebola 17,12%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: maçã (-19,43%), chuchu (-11,74%), arroz (-7,55%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Melancia	42,74%	Salgadinho	-1,87%
Cenoura	41,97%	Maracujá	-2,06%
Beterraba	39,42%	Limão	-2,13%
Tomate	29,97%	Pepino	-2,19%
Pão bengala	22,80%	Atum	-2,37%
Manga	18,95%	Ervilha em lata	-2,55%
Cebola	17,12%	Salsicha	-2,71%
Melão	17,03%	Salsa	-2,81%
Abobrinha	13,47%	Margarina	-2,94%
Repolho	13,46%	Maionese	-2,99%
Pão hot dog	11,30%	Fermento	-3,09%
Pimentão	9,43%	Açúcar	-3,15%
Couve-flor	9,34%	Feijão	-3,17%
Abóbora	8,73%	File mignon	-3,86%

Uva	8,06%	Abacaxi	-4,29%
Ovos	6,89%	Chicória	-4,70%
Fígado	6,57%	Mamão	-5,57%
Pão de hamburguer	6,51%	Queijo-de-Minas	-6,59%
Mortadela	5,93%	Arroz	-7,55%
Queijo Muzzarella/prato	5,29%	Chuchu	-11,74%
Acém	5,11%	Maçã	-19,43%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

As variações dos preços das carnes de aves, bovina e de peixe estão apresentadas no Quadro 4. Observou-se elevação no preço de miúdos de frango, de 3,20%, e de frango congelado 0,64%. Pescado fresco teve aumento, em média, de 2,29%, motivado pelo excesso de demanda que ocorre nessa época do ano, devido à Semana Santa. Quanto à carne bovina, tiveram fortes altas o fígado de boi 6,57%, acém 5,11% e lagarto 2,91%. Tiveram quedas de preços o filé mignon (-3,86%), a costela bovina (-1,78%) e o contra-filé (-1,53%)..

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

<b>Produtos</b>	<b>Variações</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos	3,20%
Abatidos	0,64%
<b>Peixe</b>	
Pescado fresco	2,29%
<b>Bovina</b>	
Fígado	6,57%
Acém	5,11%
Lagarto	2,91%
Víceras de boi	2,15%
Músculo	1,91%
Cupim	1,77%
Alcatra	0,93%
Coxão-mole	0,91%
Paleta	0,69%
Patinho	0,29%
Peito	0,10%
Contra-filé	-1,53%
Costela bovina	-1,78%
Filé mignon	-3,86%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### IV. TRANSPORTES

No grupo Transportes observou-se, no mês de março de 2007, uma deflação significativa no seu índice, da ordem de (-1,02%). Destacaram-se com quedas de preços a gasolina, de (-2,17%) e automóvel novo (-1,46%), ônibus interestadual (-1,22%) e ônibus intermunicipal (-0,22%), decorrentes de promoções oferecidas. O óleo diesel teve ligeira queda de preço de (-0,11%). O álcool combustível teve reajuste de preços em torno de 1,18% e pneu novo 0,15%. O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Álcool (combustível)	1,18%	Diesel	-0,11%
Pneu	0,15%	ônibus intermunicipal	-0,22%
		Ônibus interestadual	-1,22%
		Automóvel novo	-1,46%
		Gasolina	-2,17%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de março de 2007, apresentou inflação de 0,20%, consequência de aumentos de preços em artigos de papelaria, em torno de 2,21%.

## VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais apresentou, no mês de março de 2007, uma ligeira elevação em seu índice, em torno de 0,42%, consequência de aumentos de preços de alguns produtos e de algumas quedas de preços em outros. Os produtos que tiveram os maiores aumentos foram: protetor solar 3,77%, filme fotográfico 3,52%, Vídeo Locadora 2,53%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: hidratante (-4,34%) e creme dental (-0,30%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Protetor Solar	3,77%	Creme dental	-0,30%
Filme Fotográfico	3,52%	Hidratante	-4,34%
Vídeo Locadora	2,53%		
Sabonete	1,52%		
Papel higiênico	1,45%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VII. SAÚDE

No mês de março de 2007 o grupo Saúde apresentou forte elevação em seu índice de preços, em torno de 1,55%. Observou-se aumentos de preços nos produtos e/ou serviços: exame de laboratório 18,92%, gastroprotetor 3,18%, antigripal e antitussígeno 3,02%, dentista (extração) 2,38%, dentre outros com menores aumentos. As quedas de preços ficaram por conta dos produtos: antimicótico e parasiticida (-1,96%), psicotrópico e anorexígeno (-0,70%), dentre outros produtos com menores quedas. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Exame de Laboratório	18,92%	Material para curativo	-0,26%
Gastroprotetor	3,18%	Anticoncepcional e hormônio	-0,26%
Antigripal e antitussígeno	3,02%	Antiinfecioso e antibiótico	-0,28%
Dentista (extração)	2,38%	Psicotrópico e anorexígeno	-0,70%
Antiinflamatório e antireumático	0,84%	Antimicótico e parasiticida	-1,96%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2007, uma ligeira variação positiva em seu índice, em média de 0,35%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: sandália/chinelo feminino 4,84%, sapato feminino 4,73%, camisetas masculina 4,56%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: calça comprida masculina (-4,40%), lingerie (-3,12%), sandália/chinelo masculino (-2,97%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Sandália/Chinelo Feminino	4,84%	Tênis	-0,32%
Sapato Feminino	4,73%	Sapato Masculino	-0,58%
Camiseta Masculina	4,56%	Vestido	-1,01%
Short e Bermuda Masculina	3,95%	Calça Comprida Feminina	-1,04%
Camiseta Feminina	3,05%	Sandália/Chinelo Masculino	-2,97%
Camisa Masculina	2,98%	Lingerie	-3,12%
Blusa	2,56%	Calça Comprida Masculina	-4,40%
Saia	2,30%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 2,63% e no ano de 2007 é de 1,27%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, na cidade de Campo Grande, muito abaixo dessa meta, com a taxa Selic apontando uma taxa de juros real da ordem de 10%, aproximadamente.

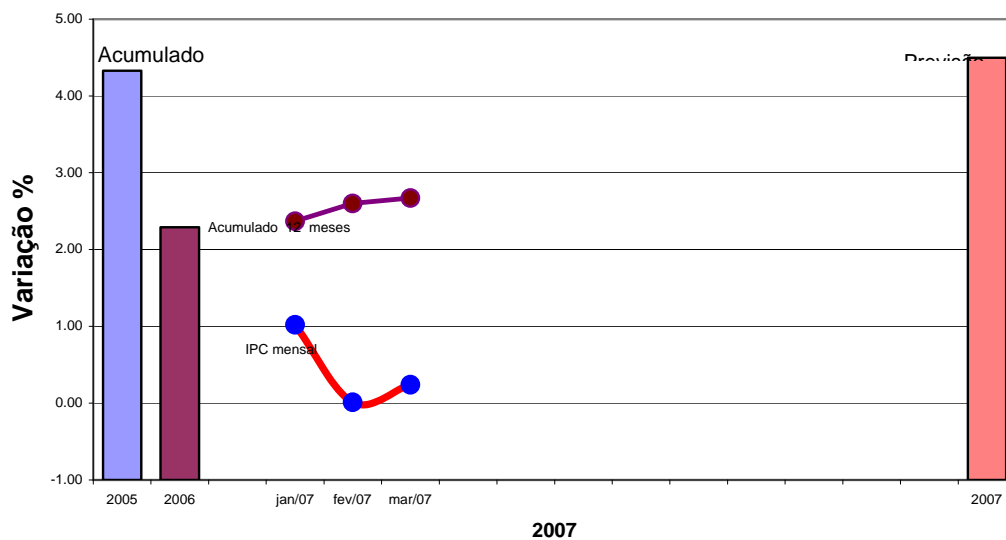
Observe que somente o grupo Transportes apresentou deflação de (-3,10%) nos últimos doze meses e (-2,29) neste ano de 2007, refletindo, de modo geral, quedas de preços nos combustíveis. Todos os outros grupos apresentaram inflação, destacando o grupo Educação 5,69% em doze meses e 5,78% no ano de 2007. Merece destaque, também, o grupo Alimentação, com inflação de 4,01% em doze meses e 2,84% neste ano de 2007. O Quadro 9 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2006 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,02</b>	<b>0,01</b>	<b>0,24</b>										<b>1,27</b>	<b>2,63</b>
Habituação	32,02	0,21	0,06	0,08										0,35	2,51
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72										2,84	4,01
Transporte	13,88	-0,13	-1,15	-1,02										-2,29	-3,10
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20										5,78	5,69
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42										0,63	5,02
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55										1,59	2,39
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35										0,99	3,32

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal do ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

**Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, inflação acumulada de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS**